

APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL E A SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM

Paula Bresolin¹, Jussara Gue Martini², Saionara Nunes de Oliveira³, Marina da Silva Sanes⁴, André Lucas Maffissoni⁵

Objetivo: evidenciar como ocorre a aprendizagem experiencial na simulação clínica em um curso de graduação em enfermagem do Sul do Brasil.

Método: estudo de caso único, qualitativo e explicativo, realizado com 29 estudantes de um curso de graduação em Enfermagem. A coleta dos dados ocorreu de forma triangulada por pesquisa documental, entrevista e observação direta não participante, no período de março a junho de 2018. A análise foi realizada com técnica de construção da explanação.

Resultados: o resumo do caso de simulação clínica evidencia-se como um instrumento de discussão para a construção da explicação do caso, com aproximação do pensamento reflexivo em pressupostos metodológicos de Kolb. Os estudantes de enfermagem identificaram no processo de simulação clínica quatro modos de aprender: o sentir, o pensar, o observar e o fazer, expressos na teoria de Kolb sob uma perspectiva holística integrativa de aprendizagem que combina experiência, percepção, cognição e comportamento. A experiência na simulação encontra perspectivas do saber que evocam uma sensibilidade, um pensamento e uma prática que supera o ato de conhecer, entendido aqui não apenas como transmissão e reprodução de valores, práticas e atitudes mecanizadas mas permite uma integração do sentir/observar/pensar/fazer que se interpenetram e se harmonizam no embate proporcionado pelas tensões/soluções de problemas no processo de aprendizagem.

Conclusão: os aspectos integrados da teoria formam o chamado Ciclo de Kolb, na qual a experiência concreta vivenciada pelo estudante provoca um sentimento, que gera uma observação reflexiva, envolvendo o ato consciente de observar, para então pensar, que é denominado conceituação abstrata da teoria, e em seguida obtém a experimentação ativa que é propriamente o fazer, portanto o aprendido é impulsionado pela experiência.

Contribuições para a Enfermagem: A simulação clínica permite que os futuros enfermeiros desenvolvam competências para o cuidado, a partir de aprendizagem experiencial que integra os diferentes modos de aprender.

Descritores: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Aprendizagem.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora e doutoranda do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Email: paulabresolin5@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Educação (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Pesquisadora e líder do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Coordenadora Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Enfermeira do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina). Pesquisadora e doutoranda do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (Universidade Federal do Rio Grande). Pesquisadora e doutoranda do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Enfermeiro do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisador e mestrando do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Referências:

KOLB, David A.. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall. 1984.

Quilici AP, Abrão K, Timerman S, Gutierrez F. *Simulação clínica: do conceito à aplicabilidade*. São Paulo: Atheneu; 2012.

YIN, Robert K.. *Estudo de caso: planejamento e método*. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.